

Viver

7.ª arte Certame regressou para mais dois dias de cinema

Quase 800 pessoas assistiram à 3.ª edição do *Leiria Film Fest*



Lista de premiados

Melhor Curta-metragem Documental Nacional: *Não-Humano*, de Hugo Magro (Portugal)
Melhor Curta-metragem Documental Internacional: *Prodigal*, de Livia Ungur e Sherng-Lee Huang (Roménia, E.U.A.)
Melhor Curta-metragem de Animação Nacional: *#Lingo*, de Vicente Niro (Portugal)
Melhor Curta-metragem de Animação Internacional: *Lady with Flower Hair*, de Sarah Tabibzadeh (Irão)
Melhor Curta-metragem de Ficção Nacional: *Marta*, de Bernardo Gomes de Almeida (Portugal)
Melhor Curta-metragem de Ficção Internacional: *Glendower Drive*, de Max Moore (E.U.A.)
Melhor Filme Leiriense (engloba todas as categorias): *Demência*, de Rafael Almeida (Figueiró dos Vinhos, Portugal)
Prémio do Público: *#Lingo*, de Vicente Niro (Portugal)

Jacinto Silva Duro

jacinto.duro@jornaldeleiria.pt

À terceira edição, depois de um ano de interregno, o *Leiria Film Fest (LFF)* regressou com filmes de qualidade redobrada tendo passado 20 películas seleccionadas, de entre as 344 a concurso, vindas de 62 países.

O filme de animação *#Lingo*, um trabalho do mesclado de Ilustração e Animação do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, realizado pelo português Vicente Niro, foi a sensação da noite da gala de encerramento, arrecadando dois prémios: *Melhor Curta-metragem de Animação Nacional* e *Prémio do Público*. “A organização está de parabéns e fico muito feliz por um filme de animação ter tido toda esta atenção”, disse o cineasta ao receber o prémio.

Em destaque esteve também o jovem cineasta de Figueiró dos Vinhos, Rafael Almeida, que venceu o prémio para *Melhor Filme Leiriense* no LFF, com a curta-metragem *Demência*, de 2014, que no MOTELx 2014, foi considerada a *Melhor Curta de Terror Portuguesa*.

“Este filme retrata as experiências de um jovem confinado às quatro paredes de uma casa, enquanto sucumbe à loucura. Num ambiente claustrofóbico, perdido no tempo, o jovem perde pouco a pouco a sua sanidade mental, enquanto se torna mais um elemento daquele espaço sombrio”, explica o realizador.

Adivinha-se que Rafael Almeida possa vir a ser um dos nomes a reter nos caminhos futuros do cinema nacional. Há duas semanas, estreou *Que é Feito dos Dias na Cave*, uma curta-metragem sobre uma tentativa de fuga dos labirintos de um hospital psiquiátrico, abrindo a selecção nacional no *Fantaspporto* e, com o mesmo filme, arrecadou oito prémios, dos 11 atribuídos pela edição deste ano do



Este ano, o festival regressou depois de um ano de interregno, tendo sido submetidas a concurso 344 curtas-metragens: 216 de ficção, 78 de animação e 50 documentais, das quais, 293 foram curtas internacionais, 51 nacionais e 14 do distrito de Leiria.



Festival de Cinema da Universidade da Beira Interior.

A mais concorrida edição do Leiria Film Fest

Naquela que a organização considera como a mais concorrida das edições do LFF, cerca de 800 espectadores e personalidades ligadas ao mundo do cinema português passaram pelo Teatro Miguel Franco, em Leiria, entre os dias 18 e 19.

“Estamos aqui para promover bom cinema e realizadores independentes e, ficámos radiantes quando contámos os votos do público e descobrimos que, mais uma vez, uma curta portuguesa tinha sido a preferida”, refere Bruno Carnide. O director do LFF adiantou ainda que, “sem público, não haveria festival, e por isso, em nome da organização” agradeceu a cada uma das pessoas a presença nesta aposta.

O evento é organizado e montado, quase em exclusivo, pela dupla Bruno Carnide e Cátia Biscaia, com o apoio da Câmara Municipal de Leiria e do semanário *Região de Leiria*.

Este ano, o festival regressou depois de um ano de interregno, tendo sido submetidas a concurso 344 curtas-metragens: 216 de ficção, 78 de animação e 50 documentais, das quais, 293 foram curtas internacionais e 51 nacionais e 14 do distrito de Leiria.

Contas feitas, nas três edições realizadas, foram projectadas e submetidas à apreciação do público e do júri mais de 500 filmes que foram vistos por quase dois mil espectadores.

“Estamos aqui para promover bom cinema e realizadores independentes e, ficámos radiantes quando contámos os votos do público e descobrimos que, mais uma vez, uma curta portuguesa tinha sido a preferida”, sublinha Bruno Carnide.